

2017

RELATÓRIO E CONTAS



A NOSSA GESTÃO



CARLA MOLINARI
PRESIDENTE
DO CLUBE PORTUGUÊS
DE CANICULTURA

**SALIENTAMOS DESDE
JÁ O TRABALHO
IMPORTANTE DAS NOVAS
ÁREAS DE APOIO
CRIADAS NO ANO
ANTERIOR, COM
INCIDÊNCIA CADA VEZ
MAIS VISÍVEL PARA
OS NOSSOS SÓCIOS
E CERTAMENTE MUITO
IMPORTANTE PARA
A SOBREVIVÊNCIA
DO NOSSO CLUBE.**

●●● **NA GESTÃO DO CLUBE** apraz-nos registar que o número de registos nos Livros de Origens decresceu ligeiramente em 2017 (cerca de 3%) embora seja a nossa opinião que essa tendência se irá manter e que o número de registos continuará a diminuir progressivamente no decorrer do próximo ano. Dentro dessa perspetiva ao longo do ano foi nosso objetivo encontrar novas formas alternativas de gestão de recursos para o Clube Português de Canicultura.

Não obstante essa tendência ao longo do ano mantivemos toda a nossa habitual prestação de serviços, aumentando algumas das nossas funcionalidades. Remodelamos também o nosso sítio internet, modernizámos os serviços ao utente e implementámos diversas novas medidas de gestão, nomeadamente incidindo na contenção geral de custos operacionais e de gestão de eventos de morfologia canina, as quais demonstraram ser bastante eficazes.

É de referir que, não obstante a descida de registos nos Livros de Origens, cumprimos em termos económicos com todos os projetos, subsídios e realizações que nos propusemos apoiar ao longo do ano.

Os nossos resultados financeiros do ano, superaram largamente o que foi orçamentado, decorrentes das diversas medidas que foram implementadas, de uma gestão prudente e de uma contenção de despesas e significativa redução de custos operacionais.

Dessa forma em 2017 mantivemos o equilíbrio financeiro, superando os objetivos impostos com uma significativa travagem da tendência decrescente e verificada no ano de 2016.

Dentro da área de gestão do Livro de Origens, foi nossa principal preocupação consolidar o controlo na verificação aleatória de ninhadas registadas e exercer uma cada vez maior fiscalização sobre a veracidade dos dados dos seus declarantes. Diversos testes de ADN foram por nós solicitados e efetuados durante o ano.

Salientamos desde já o trabalho importante das novas áreas de apoio criadas no ano anterior, com incidência cada vez mais visível para os nossos sócios e certamente muito importante para a sobrevivência do nosso Clube.

Fazemos aqui uma especial referência ao trabalho do nosso Gabinete Jurídico que teve mais um ano de trabalho intenso, exercendo um papel preponderante de apoio à Direção, solucionando diversas questões importantes, nomeadamente na área da legislação. Referimos também o excelente trabalho da Plataforma Sociedade e Animais da qual fazemos parte desde o seu início e à qual presidimos, através dum nosso representante oficial, que continua a pugnar pelos nossos interesses nos vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República.

Foi nosso principal objetivo proteger todas as áreas da canicultura nacional e incentivar os nossos criadores a dar continuidade ao seu trabalho de seleção e de produção de exemplares de alta qualidade.

Segue-se o relatório de todo o nosso trabalho deste ano, no qual poderão apreciar o que se fez nas diversas vertentes do nosso clube em fomento e proteção da canicultura em Portugal.



ESTATÍSTICAS DO ANO 2017

PAÍS	TOTAL REGISTOS	CACHORROS	NINHADAS	EXPOSIÇÕES TODAS AS RAÇAS COM CAC	EXPOSIÇÕES DE CACIB	JUIZES	SÓCIOS	CLUBES DE RAÇA
PORTUGAL	14.378	13.639	2.999	27	14	51	659	40

→ PROJECTOS DE CINOLOGIA

SEMINÁRIOS PARA JUÍZES DE MORFOLOGIA CANINA

●●● **DANDO CONTINUIDADE** ao ciclo de seminários para formação de juizes de morfologia Canina organizamos diversas sessões reservadas aos nossos juizes oficiais. Esses seminários, que são conduzidos por juizes internacionais, visam também apresentar as diversas raças caninas integradas nos grupos considerados “chave” pela FCI, assim como outras raças de outros grupos.

Assim, realizaram-se ao longo do ano as seguintes cinco sessões: em Janeiro, dedicada aos Schnauzers e Dogue do Tibete teve lugar na Delegação do Norte com apresentação de Niksa Lemo; em Abril, Salvatore Tripoli falou sobre “Métodos de julgamento em exposições caninas” e Elena Agafonova realizou uma apresentação sobre o estalão do Galguinho Italiano e

como julgar Galgos”; em conjunto com a Exposição de Raças Portuguesas do Dia de Portugal, Vitor Veiga realizou uma formação sobre a raça Cão do Barrocal Algarvio; em Julho, foram ainda realizadas apresentações das raças Carlin e Cane Corso Italiano, levadas a cabo por Ricardo Torre Simões e Fabrizio La Rocca, respetivamente e no final do ano Jean Jacques Dupas apresentou os Caniches e Catarina Molinari ministrou uma formação para Juizes de Concursos Melhor Jovem Apresentador.

Essas sessões foram sempre muito participadas, com presença constante de cerca de 20 juizes provenientes de várias zonas do país, provando que esses seminários têm grande interesse formativo para os nossos juizes, efetivos e tirocinantes.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL

●●● **O CPC APOIOU** a realização deste importante congresso organizado pela Animas, que se realizou em Oliveira de Azeméis, onde a utilidade e funcionalidade dos nossos cães foi posta em grande evidência.

Participaram congressistas de diversos países em número elevado. Entre os temas apresentados incluiu-se uma apresentação sobre o CPC e outra sobre as Raças Portuguesas.

→ GESTÃO DO PROJECTO PARA AS RAÇAS PORTUGUESAS

CÃO DE GADO TRANSMONTANO

●●● **COM ESTALÃO** provisório reconhecido em 2004, esta raça cumpriu mais 1 ano de seleção apoiada pelo programa de Cão de Gado Transmontano e pelo Clube Português de Canicultura. Esse programa existe com base num acordo celebrado entre o ICNF/Parque Natural de Montesinho e o Clube Português de Canicultura, com a colaboração da Associação de Criadores do CGT. O Programa Cão de Gado Transmontano completou 12 anos de existência, continuando a desenvolver-se de forma contínua. Durante o ano de 2017 foram adquiridos a pastores e colocados em outros rebanhos diversos exemplares desta raça com o intuito de continuar a reduzir o perigo de ataques do lobo aos rebanhos. Apraz-nos registar que a procura de cães por parte de pastores se mantém alta, assim como a necessidade funcional de integração destes cães nos rebanhos.

No decorrer deste ano registaram-se 123 cães no RI e 96 no LOP verificando-se assim uma diminuição de cerca de 33% em

relação aos números do ano anterior. Foram efetuados 42 registos iniciais (RI) por exame. O total de cães registados desde o seu reconhecimento oficial é de 3623 exemplares

Realizou-se pela décima segunda vez a Monográfica da Raça que foi organizada pela Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano como habitualmente, com o patrocínio da Câmara Municipal de Bragança e apoio técnico do CPC, tendo lugar no recinto do Mercado Municipal em Bragança no dia 23 de Abril e foi julgada por Luís Gorjão Henriques. Estiveram inscritos 60 exemplares nessa exposição.

Teve lugar outra edição do concurso mais antigo da raça, que se realiza na Moimenta da Raia, integrado na tradicional Feira Franca de Abril, organizado pela Junta de Freguesia da Vila, como é hábito este concurso foi muito concorrido em público visitante, contou com a presença de 27 exemplares e julgamentos de Jorge Rodrigues.

Realizou-se pela quinta vez um Concurso desta raça em Chaves, organizado pela Câmara Municipal, integrado nas Festas da Cidade com o apoio da Associação de Criadores e julgamentos a cargo do juiz Henrique Tavares Passadinhas.

Realizaram-se ainda concursos de raça em São Julião dos Palácios, julgado por João Vasco Poças; em Coelhooso, julgado por Rui Martins; em Boticas, julgado por Ricardo Pereira Leite e em Vila Flor, julgado por Jorge Rodrigues. Retomou-se, após alguns anos de interrupção, o Concurso do Mogadouro com o

juízo de Vitor Veiga. Cada um destes concursos teve cerca de 30 cães inscritos.

O número de inscrições da raça nas exposições oficiais do CPC manteve-se estável com uma ligeira tendência a aumentar.

Por iniciativa do CPC, durante a Exposição Internacional do Norte, na Exponor, esteve patente ao público, uma vez mais, um stand inteiramente dedicado ao Cão de Gado Transmontano onde foram distribuídos panfletos e prestadas informações sobre a raça ao público presente.

BARBADO DA TERCEIRA

●●● **O PROJECTO** do Barbado da Terceira iniciado em 2005, em conjunto com a Direção Regional de Agricultura e a Universidade dos Açores – Pólo da Terceira decorreu como habitualmente, tendo-se obtido resultados bastante positivos para o desenvolvimento desta raça.

Deu-se continuidade ao trabalho local de identificação e resenha de exemplares, da verificação de ninhadas bem como dos resultados dos testes de paternidade, tendo sido registadas um total de 20 ninhadas. Foi também feito o registo de 53 novos exemplares no RI e 57 no LOP, o que representa um decréscimo

de aproximadamente 6% em relação ao ano anterior, perfazendo um total de 1600 Barbados registados nos livros de origens desde o seu reconhecimento oficial.

A 8.ª Monográfica da Raça organizada pela Associação Açoriana do Barbado da Terceira realizou-se no mês de Julho em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, com 27 exemplares inscritos (15 machos e 12 fêmeas) e foi julgada por Pedro Delerue.

A presença dos Barbados nas exposições realizadas em 2017 foi bastante diversificada mas os números tiveram tendência a aumentar.

CÃO DO BARROCAL ALGARVIO

●●● **NO SEGUIMENTO** do trabalho executado no ano anterior, manteve-se o apoio a este núcleo de canídeos cujo solar é o Barrocal Algarvio.

Foi um ano de pouca atividade neste projeto em que o concurso anual de Faro não se realizou por motivos alheios à nossa vontade. Deu-se continuidade ao apoio à sua criação, nomeadamente no fornecimento gratuito de microchips para o registo no RI de cachorros nascidos em ninhadas, com a colaboração do Vete-

rinário Municipal de Faro. Em termos de registos individuais, foram efetuadas 3 inscrições no RI.

15 cães desta raça estiveram inscritos na Exposição Qualificativa de Raças Portuguesas em Santarém mas a participação nas outras exposições foi pouco significativo.

Promovemos no decorrer da exposição qualificativa de Raças Portuguesas em Santarém uma sessão de formação para Juizes dessa raça que foi bastante concorrida.

→ RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

●●● **2017 FOI UM ANO** de excelente relacionamento nesta área, durante o qual as relações institucionais com o órgão de tutela decorreram num ambiente de cooperação e entendimento. Essa maior proximidade permitiu-nos operar um conjunto de soluções para a resolução de alguns problemas importantes.

A Subdiretora-Geral, Dr.ª Graça Mariano, honrou-nos com a sua

presença visitando o CPC e o Dr. Jorge Cid, Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários visitou oficialmente a nossa Exposição Internacional de Lisboa.

A nossa Delegada da DGAV ao CPC, Dr.ª Alexandra Fernandes esteve presente em diversas ocasiões participando também em reuniões de trabalho.

→ RAÇAS PORTUGUESAS

●●● **TÊM VINDO** a manter-se, ou mesmo a aumentar, as dificuldades que os nossos criadores têm para se manter ativos no trabalho de criação.

Nessa conformidade optou-se por manter a decisão de isentar todas as Raças Portuguesas de custos de registo de ninhadas assim como manter todas as benesses das quais têm vindo a usufruir nos últimos anos, o que se traduziu num regime

de apoios, isenções ou descontos que muito as beneficiam. O interesse por algumas das nossas raças no estrangeiro aumentou significativamente, o que contribuiu grandemente para a sua divulgação.

Ao longo do ano diversas monográficas de Raças Portuguesas tiveram lugar em países da Europa e nos EUA e foram bastante concorridas.

EVENTOS DAS NOSSAS RAÇAS

●●● **A TRADICIONAL** exposição de Raças Portuguesas Comemorativa do Dia de Portugal e Qualificativa de Campeonato teve este ano lugar mais uma vez em Santarém, integrada na Feira da Agricultura.

Mantiveram-se os tradicionais concursos promovidos pelos Clubes de Raça nomeadamente os do Cão da Serra da Estrela, Cão de Água, Cão de Castro Laboreiro e Rafeiro do Alentejo, assim como o já tradicional Concurso de Podengos promovido pelo CPC em Trás-os-Montes, no decorrer da Feira Franca da Moimenta da Raia, onde participaram cerca de 40 cães dos três tamanhos. Ao nível de raças com estalão provisório, no-

meadamente o Cão de Gado Transmontano, realizaram-se também os habituais concursos regionais que foram bastante concorridos.

Também destacamos a realização de mais uma Exposição integrada no festival "Chocalhos" uma iniciativa com organização da Câmara Municipal do Fundão e da Junta de Freguesia de Alpedrinha, dedicada às Raças de Pastoreio. Este ano esta Exposição foi julgada pelos juízes Luís Catalan e Tina Peixoto.

Foram ainda realizadas outras três exposições especializadas de Raças Portuguesas: na Arruda dos Vinhos em Salvaterra de Magos e no Cartaxo.

→ GESTÃO DO LIVRO DE ORIGENS

●●● **DURANTE 2017** continuou a verificar-se uma diminuição do número de registos individuais. Realizaram-se 13.639 registos de cachorros, num total de 14.378 registos individuais, que representa um decréscimo de 3,4% relativamente ao ano anterior. O número de registos de ninhada acompanhou a tendência de descida, sendo o rácio individuais/ninhada de 4,79.

O número de transferências realizadas aumentou ligeiramente, sendo que a proporção relativamente aos registos individuais realizados se cifrou em 45%.

Foram realizados um total 251 registos no RI por exame, sendo que 96 foram de raças portuguesas. Foi ainda possível inscrever 143 animais com registo condicionado.

Durante o ano foram verificadas 278 ninhadas, recorrendo à rede de 14 verificadores atualmente disponível, bem como devido aos protocolos existentes com clubes de raça.

Continuou a ser realizado o controlo de filiação aleatório a várias ninhadas verificadas, recorrendo a esfregaço bucal realizado pelos verificadores.

REGISTOS EFECTUADOS EM 2008-2017

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Declarações de Ninhada	4.321	4.373	4.320	4.307	4.332	3.789	3.716	3.420	3.340	3.256
Registos de Ninhada	4.093	4.114	4.065	4.076	4.112	3.608	3.489	3.280	3.137	2.999
Registos no LOP	18.409	18.343	18.098	17.877	17.948	15.431	14.791	13.784	13.128	12.921
Registos no RI	734	728	885	956	1.138	1.181	1.344	1.389	1.751	1.457
Transferências	8.240	8.990	9.197	9.180	9.750	8.189	8.048	7.446	6.409	6.455
Afixos	88	97	93	100	100	112	113	106	130	124
Exemplares Exportados	512	492	453	501	578	566	592	617	613	684
Exemplares Importados	406	381	383	357	369	401	366	418	386	463

AS DEZ RAÇAS (ESTALÃO) MAIS REGISTRADAS EM 2017

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2017	2016						
1	1	Cão de Pastor Alemão	1.662	92	1.754	-74	-4,04%
2	2	Labrador Retriever	1.183	91	1.274	-7	-0,55%
3	3	Bouledogue Francês	717	190	907	+100	+12,39%
4	4	Cão da Serra da Estrela	421	88	509	-61	-10,70%
5	5	Golden Retriever	488	4	492	+15	+3,14%
6	6	Chihuahua	423	6	429	+1	+0,23%
7	12	Braco Alemão de pelo curto	379	18	397	+48	+13,75%
8	7	Beagle	354	19	373	-22	-5,57%
9	17	Spitz Alemão	328	6	334	+36	+12,08%
10	10	Epagneul Bretão	327	3	330	-29	-8,08%
Totais			6.282	517	6.799	-65	-0,95%

●●● **PELO TERCEIRO** ano consecutivo a raça Cão de Pastor Alemão alcançou o primeiro lugar da tabela, ainda que sofrendo uma ligeira diminuição no número de registos individuais. O número de registos de Labrador Retriever praticamente se manteve, no entanto os da raça Bouledogue Francês tiveram um grande aumento, acima de 12%.

A raça Braco Alemão entrou nas 10 mais registadas, bem como a raça Spitz Alemão, devido a uma subida respectiva de aproxi-

madamente 14% e 12% de registos individuais. Apesar da diminuição de cerca de 10% dos seus registos, a única raça portuguesa com lugar nas 10 mais registadas voltou a ser o Cão da Serra da Estrela.

A tendência geral das 10 raças mais registadas foi de muito ligeira diminuição, tendo totalizado 6799 registos, menos 1% do que em 2016, sendo o seu peso sobre o total de registos individuais superior a 47%.

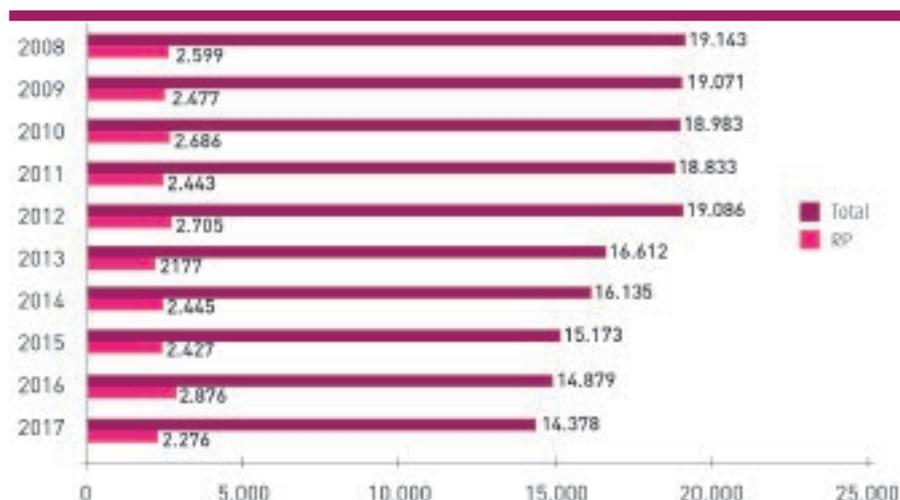
REGISTOS DE RAÇAS PORTUGUESAS

POSIÇÃO		RAÇA	LOP	RI	Total	Variação	
2017	2016						
1	1	Cão da Serra da Estrela	421	88	509		
		<i>pêlo comprido</i>	394	38	4732	-45	-9,43%
		<i>pêlo curto</i>	27	50	77	-16	+17,20%
2	4	Cão de Água Português	268	23	291	+37	+14,57%
3	5	Perdigueiro Português	219	14	233	+14	+6,39%
4	3	Cão de Gado Transmontano	96	123	219	+106	-32,62%
5	6	Rafeiro do Alentejo	148	62	210	+14	+7,14%
6	7	Cão de Fila de São Miguel	94	100	194	+5	+2,65%
7	8	Cão de Castro Laboreiro	134	33	167	-15	-8,24%
8	9	Podengo Português Pequeno	112	7	119		
		<i>pêlo cerdoso</i>	47	0	47	-37	-44,04%
		<i>pêlo liso</i>	65	7	72	-5	-6,49%
9	11	Barbado da Terceira	57	53	110	-7	-5,98%
10	10	Podengo Português Médio	71	35	106		
		<i>pêlo cerdoso</i>	50	22	72	-22	-23,40%
		<i>pêlo liso</i>	21	13	34	-24	-41,38%
11	12	Cão da Serra de Aires	34	47	81	-24	-22,86%
12	13	Podengo Português Grande	30	4	34		
		<i>pêlo cerdoso</i>	20	4	24	+11	+84,62%
		<i>pêlo liso</i>	10	0	10	-24	-70,59%
13	2	Cão do Barrocal Algarvio	0	3	3	-356	-99,16%
Totais			1.684	592	2.276	-600	-20,86%

●●● **OS REGISTOS** de exemplares de raça portuguesa representaram, em 2017, cerca de 16% do total de registos, estando este rácio em linha com anos anteriores (à excepção de 2016).

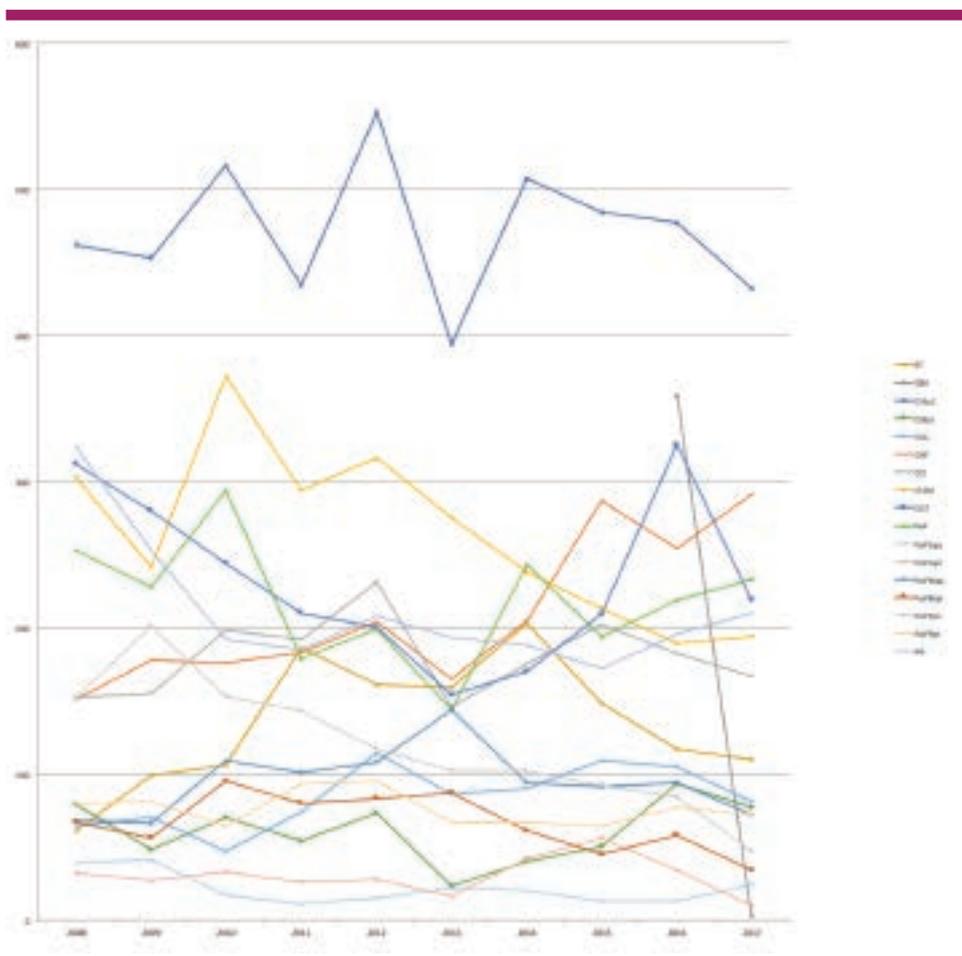
O total de registos individuais de raça portuguesa sofreu uma quebra acentuada de cerca de 10% (desconsiderando o Cão do Barrocal Algarvio devido ao número excepcional de registos em 2016) manteve-se praticamente inalterado, o que contrasta com o decréscimo no número de registos individuais totais.

Apesar da grande diminuição do número de registos, o Cão da Serra da Estrela manteve a primeira posição da tabela. Com tendência de descida acentuada encontram-se o Cão de Gado Transmontano, bem como algumas variedades de Podengo Português. De referir ainda a evolução positiva e sustentada dos registos de Cão de Água Português.



EVOLUÇÃO DAS RAÇAS PORTUGUESAS – 2007-2016

RAÇA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
BT	61	99	106	186	161	159	203	148	117	110
CSEpC	462	453	516	434	553	394	507	484	477	432
CSEpc	79	48	70	54	73	23	40	50	93	77
CSA	64	70	47	74	114	86	90	109	105	81
CAP	151	178	176	183	204	165	205	287	254	291
CCL	152	155	198	192	231	146	175	202	182	167
CFSM	303	241	372	294	316	275	238	213	189	194
CGT	312	280	244	210	200	154	170	209	325	219
CBA									359	3
PeP	253	228	294	179	199	144	243	194	219	233
PoPGpc	39	41	17	11	15	22	20	13	13	24
PoPGpl	32	27	33	26	28	16	42	56	34	10
PoPMpc	68	66	109	101	108	144	94	91	94	72
PoPMpl	67	56	95	80	83	87	61	45	58	34
PoPPpc	152	201	153	143	117	102	102	92	84	47
PoPPpl	80	81	64	93	95	67	67	64	77	72
RA	324	253	192	185	208	193	188	172	196	210
TOTAL	2599	2477	2686	2445	2705	2177	2445	2429	2876	2276







→ A NOSSA IMAGEM

●●● **DURANTE O ANO** conceberam-se como habitualmente todos os programas das diversas exposições do Clube, bem como daquelas que se realizaram com o nosso apoio, tendo sido igualmente elaborado, após o sucesso da iniciativa do ano anterior um calendário de mesa dedicado às Raças Portuguesas que foi enviado para todos os sócios.

O calendário dos diversos eventos foi publicado atempadamente. O stand do Clube, esteve presente na nossa exposição do Porto, onde foram prestadas informações ao público e exposito-

res e distribuído diverso material de divulgação. Foi elaborado diverso material novo de montagem que dará mais visibilidade à imagem do Clube nos nossos eventos.

No decorrer do ano, o nosso departamento de imagem prestou todas as informações que lhe foram solicitadas, manteve os contactos com as revistas da especialidade nacionais e internacionais, nomeadamente a Cães & Companhia, Our Dogs e Hot Dog. Salientamos também a colaboração fotográfica da Pets Days, Dogs on Top e da Sylvia Garcia.

SÓCIOS E CANICULTORES

●●● **A ÁREA** de atendimento ao público manteve sempre atualizada e procedeu-se à distribuição de panfletos e outras informações sobre eventos e provas como já é habitual. Diversos sócios e canicultores visitaram a sede administrativa e a delegação no decorrer do ano.

→ AS REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES DA FCI

●●● **FOI UM ANO** de grande trabalho, em que os nossos representantes nas diversas Comissões da FCI participaram nas suas actividades.

Carla Molinari, Presidente do nosso Clube, participou na reunião anual da Comissão de Juizes da FCI e o Vice-Presidente da Direção Luís Catalan, representou o CPC na reunião da Comissão de Exposições, que ocorreram em Sochi, na Rússia, onde estiveram presentes Delegados de cerca 50 países.

Luís Gorjão-Henriques, Vice-Presidente da Direção, representou o CPC na reunião da Comissão de Criação da FCI, realizada em Oslo (Noruega).

FCI YOUTH

●●● **ESTE PROJECTO**, criado pela FCI em 2012, integrou desde 2016 a nossa sócia Catarina Molinari como responsável do Projeto. Em 2017, como membro do grupo, a Catarina esteve presente em diversas reuniões do projeto e participou na gestão do Stand da FCI Youth na Mundial da Alemanha. A convite de diversos países (Espanha, Grécia e Egito) deslocou-se também para prestar assistência na criação e lançamento dos respetivos projetos de Canicultura Jovem.

UNIÃO MEDITERRÂNEA

●●● **MAIS UMA VEZ** houve a reunião anual desta União à qual Portugal pertence, que teve lugar em Kiev na Ucrânia onde se realizou a Exposição Europeia. Nessa reunião estivemos representados pela nossa Presidente, Carla Molinari, que exerce o cargo Presidente anual da MCU.

A próxima Exposição Mediterrânea terá lugar em Málaga, Espanha, em Novembro de 2018.

ASSEMBLEIA GERAL DA SECÇÃO EUROPA DA FCI

●●● **A ASSEMBLEIA** Geral da Secção Europa da FCI realizou-se em Kiev, na Ucrânia, por ocasião da Exposição Canina Europeia que teve lugar nessa cidade, com a participação ativa da nossa delegada, Carla Molinari, nos seus trabalhos. Foi uma Assembleia muito concorrida por delegados de quase todos os países da Europa, durante a qual foi atribuída a realização da Europeia de 2021 à Hungria.

ASSEMBLEIA GERAL DA FCI EM LEIPZIG

●●● **REALIZOU-SE** mais uma Assembleia Geral da FCI precedendo a Exposição Mundial com a participação de 68 países, entre os quais nos contámos.

No decorrer dessa Assembleia procederam-se a eleições de 3 membros do Comité Geral da FCI nas quais a nossa Presidente, Carla Molinari, renovou o seu mandato por mais 4 anos, sendo a única candidata eleita à primeira volta. Posteriormente foi eleita pelo Comité Geral como Vice-Presidente da FCI, cargo que muito nos honra e se traduz numa mais-valia para o nosso país.

EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE LEIPZIG (ALEMANHA)

●●● **A EXPOSIÇÃO** Mundial da FCI realizou-se na cidade de Leipzig tendo contado com uma entrada de mais de 30.000 exemplares. Foi uma Exposição que decorreu de forma exemplar, onde estiveram presentes muitos expositores portugueses obtendo excelentes resultados.

Também de referir o sucesso do Perdigreiro Português "Viccor" criado por Tiago Fortuna, que nos honrou com a vitória de melhor exemplar do 7º grupo representando-nos na final do BIS.

Cinco portugueses: Carla Molinari, Luís Catalan, Luís Pinto Teixeira, Rui Oliveira e Catarina Molinari Osório de Castro, julgaram neste evento.

EVENTOS DE MORFOLOGIA NO ESTRANGEIRO

●●● **OS NOSSOS** Juizes Portugueses deslocaram-se em grande número para julgar diversos eventos importantes ao longo do ano, sendo muito solicitados para o efeito, o que demonstra bem a sua importância no panorama mundial. Foram muitos os exemplares de proprietários Portugueses que tiveram sucesso no estrangeiro, vencendo Raças e Grupos em diversas exposições.



CPC JOVEM E JOVENS CANICULTORES

●●● **DURANTE** o ano de 2017, o CPC Jovem organizou várias atividades pedagógicas e informativas sobre a Canicultura, com destaque para as seguintes:

CÃES NA ESCOLA

O CPC Jovem tem organizado de forma pontual, visitas didáticas a estabelecimentos de ensino básico e secundário em todo o território nacional, onde são realizadas várias apresentações sobre temáticas diretamente relacionadas com o bem-estar canino, as Raças Portuguesas, o CPC e a importância dos Cães na Sociedade. As apresentações são lecionadas na presença de cães, de forma a aumentar a dinâmica das participações, e para proporcionar oportunidades de interação entre os alunos e os cães.

SEMINÁRIO DE PRIMEIROS SOCORROS EM ANIMAIS DE COMPANHIA

Seminário de Primeiros Socorros em Animais de Companhia,

lecionado pelo Professor Doutor Miguel Carreira, parte do corpo docente da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa. Este Seminário teve lugar na sede do Clube Português de Canicultura, em Lisboa. Toda a receita gerada pelo Seminário foi revertida para ajudar uma associação sem fins lucrativos de apoio para animais abandonados.

AS RAÇAS PORTUGUESAS E OS TIPOS CANINOS

O CPC Jovem tem divulgado de forma regular, informação diversificada sobre cada uma das Raças Portuguesas, e sobre os Dez Grupos Caninos, através de apresentações didáticas, painéis informativos, conteúdos panfletários, jogos, exposições informativas e passatempos.

JOVEM APRESENTADOR

No decorrer do ano de 2017, foram organizados Workshops e Seminários de Apresentação Canina, onde são instruídos mé-

todos e técnicas de apresentação canina, através de demonstrações práticas, com o apoio de manuais didáticos, que são oferecidos regulamentemente durante os cursos de forma complementar à participação de cada aluno. Procura-se inculcar valores de apoio mútuo entre os participantes, e a importância de estabelecer interações saudáveis e coerentes entre os jovens e os cães, dentro e fora dos Concursos Jovem Apresentador. Em 2017, o CPC Jovem iniciou, inclusivamente, a formação de Juizes de Concursos de Jovem Apresentador.

FÉRIAS EM GRANDE – COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE VALPAÇOS

Em Agosto de 2017, o CPC Jovem integrou o evento “Férias em Gran-

de”, uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Valpaços. Durante um dia, foram realizadas diversas apresentações e um peddy-paper sobre a Canicultura, demonstrações de treino canino, atividades didáticas de participação gratuita, e a oferta de conteúdos informativos sobre a Canicultura para todos os participantes.

STAND CPC JOVEM

O Stand C.P.C Jovem é um local de referência para os canicultores mais novos, onde estes se reúnem para a participação em atividades caninas ou para a troca de impressões e afinidades. Os cães são evidentemente o tema principal em todas as ações propostas e nos conteúdos informativos gerais expostos para consulta por parte dos participantes e visitantes do stand.



OS NOSSOS EVENTOS PRINCIPAIS

EXPOSIÇÃO PORTO WINNER 2017

E A QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DA EXPOSIÇÃO DO NORTE

●●● **MAIS UMA VEZ** ocupámos 4 pavilhões da Exponor para a primeira exposição do ano do CPC. Esta dupla exposição beneficiou de um painel de juizes internacionais de alto nível, como é habitual para as nossas exposições qualificativas de campeonato. Para este evento inscreveram-se 1742 na Porto Winner e 1959 exemplares na Qualificativa de Campeonato, sendo a participação de exemplares estrangeiros muito alta e provenientes de 21 países.

AS EXPOSIÇÕES CANINAS DE LISBOA:

QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO E LISBOA WINNER 2017

●●● **HÁ FALTA** de opções em Lisboa, que nos deixa sem alternativas viáveis para este evento, optámos por manter o habitual espaço. Os custos da FIL, única alternativa possível na área da grande Lisboa não são minimamente comportáveis com o nosso orçamento.

Assim, este evento decorreu mais uma vez no espaço emblemático do Hipódromo do Campo Grande em horário semi-nocturno. Este ano para garantir ainda mais o bem-estar dos animais concorrentes iniciamos os julgamentos uma hora mais tarde. Para a realização desta exposição contámos, como sempre, com a excelente colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa, que nos cedeu o seu magnífico espaço. No decorrer de ambos os certames a equipa técnica da secretaria do CPC elaborou e distribuiu na hora os diplomas dos vencedores do título “Lisboa Winner 2017”. Mais uma vez a decoração concebida pelo nosso patrocinador

principal EUKANUBA e a montagem de um numeroso e reforçado grupo de tendas criaram o efeito visual e o ambiente propício a um evento de verão de grande qualidade organizado pelo nosso Clube.

Uma clínica de despiste de doenças oculares teve lugar, como tem sido habitual, no decorrer da exposição.

Como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, para a realização destas exposições continuámos a manter o imprescindível apoio da Câmara Municipal de Lisboa, sem o qual o evento não poderia ser levado a efeito.

Os eventos contaram com um painel de juizes verdadeiramente internacional, onde se inscreveram 1380 exemplares na Lisboa Winner e 1634 exemplares na Qualificativa de Campeonato. Cães provenientes de 20 países estiveram presentes nos dois eventos.

DIA DE PORTUGAL, QUALIFICATIVA DE CAMPEONATO DE RAÇAS PORTUGUESAS

●●● **ESTA TRADICIONAL** exposição utilizou de novo o mesmo espaço do ano anterior, tendo-se realizado mais uma vez integrada na Feira da Agricultura, em Santarém.

Tivemos para o efeito o apoio do CNEMA, embora o local reservado para nós dentro da Feira da Agricultura apresente algumas condicionantes que deixam algo a desejar. Neste evento

estiveram inscritos 197 exemplares representando todas as raças nacionais, que foram julgados, como é habitual, por um painel de 3 juizes.

Sempre muito concorrida pelo público visitante, esta exposição contou com uma boa participação de expositores e teve o apoio da EUKANUBA.



GESTÃO DE EVENTOS DE MORFOLOGIA CANINA

●●● **AO LONGO** do ano de 2017 realizaram-se 91 Eventos de Morfologia Canina, organizados pelo CPC ou com a sua realização por outras entidades, devidamente autorizada através da Comissão de Exposições.

O número de Exposições Nacionais e Internacionais e de Raças Portuguesas foi de 31, menos uma que no ano transato, com um total de 17893 exemplares inscritos, verificou-se assim, um decréscimo de 4,41 % de inscrições, levando a que o total absoluto de exemplares inscritos apresentasse uma redução efetiva de 826 exemplares relativamente aos dados de 2016.

De acordo com o regulamentado, realizou-se no ano 2017 o ponto qualificativo de campeonato na região autónoma dos Açores.

O número médio de inscrições por exposição foi de 577 exemplares, o que correspondeu a um decréscimo médio de 1,33% em relação a 2016.

Relativamente às Exposições Especializadas de Raças Portu-

guesas no ano de 2017 realizaram-se 4 certames, menos um que o ano anterior.

Analisando os números, relativos às Exposições Caninas Especializadas de Raças Portuguesas, podemos verificar um decréscimo de 134 exemplares inscritos, correspondendo este a um número médio de inscrições de 93 exemplares por exposição, traduzindo-se num decréscimo de 8,04%, em relação ao ano de 2016. De salientar ainda que o número médio de exemplares presentes por exposição foi de 544, representando um decréscimo de 0,27%, relativamente ao ano transato.

De referir ainda a realização por diversos Clubes de Raça de 22 Exposições Especializadas, menos 5 que no ano de 2016, bem como de 33 Exposições Monográficas.

Importa salientar ainda, a realização de 5 Exposições Caninas Especializadas, de grupos funcionais de raças, assim como os diversos concursos abertos a todas as raças e às raças Portuguesas organizadas por outras entidades reconhecidas pelo CPC ao longo de todo o País.

CONCURSOS ANUAIS

●●● **AO LONGO** do ano de 2017, foram sendo acompanhados os resultados dos concursos anuais.

No final do ano de 2017 foram analisados os regulamentos dos referidos concursos, tendo os mesmos sido sujeitos a alterações que entrarão em vigor em janeiro de 2018.

COMISSÁRIOS

●●● **DANDO CONTINUIDADE** ao trabalho realizado em anos anteriores, no âmbito da formação de comissários, foi realizada na sede do clube mais uma sessão de formação que contou com a presença de 14 formandos.

Foram acompanhados no seu desempenho como comissários tirocinantes e efetuaram a prova final de tirocínio 5 novos comissários.

RANKING DE EXPOSIÇÕES CANINAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

●●● **A SEGUIR** apresenta-se o Ranking de Exposições Caninas Nacionais e Internacionais (pelo número de presenças)

EXPOSIÇÃO	INSCRITOS	PRESENTES	DIFERENÇA 2016/2017	
85.ª E. C. Internacional do Norte (QC)	1959	1744	37	0,02
84.ª E. C. Internacional do Norte	1742	1538	15	0,01
130.ª E. C. Internacional de Lisboa (QC)	1634	1464	-111	-0,07
129.ª E. C. Internacional de Lisboa	1380	1250	-76	-0,06
4.ª E. C. Internacional de Torres Vedras	809	736	131	0,22
5.ª E. C. Internacional de Torres Vedras	792	705	79	0,13
18.ª E. C. Internacional de Santarém	779	702	208	0,42
24.ª E. C. Nacional de Santarém	731	677	173	0,34
9.ª E. C. Internacional de Aveiro	665	591	67	0,13
34.ª E. C. Internacional de Sintra	623	567	-59	-0,09
7.ª E. C. Internacional das Caldas da Rainha	618	562	-55	-0,09
36.ª E. C. Nacional de Sintra	611	561	-24	-0,04
16.ª E.C. Nacional de Aveiro	609	558	558	(*)
14.ª E. C. Nacional das Caldas da Rainha	576	541	-49	-0,08
29.ª E. C. Internacional de Elvas	572	528	-62	-0,11
10.ª E. C. Nacional de Fafe	506	467	-15	-0,03
2.ª E. C. Internacional do Montijo	493	446	26	0,06
6.ª E.C. Nacional do Montijo	460	433	433	433,00
1.ª E.C. Nacional Cartaxo	436	409	409	(*)
2.ª E. C. Nacional do Alto Minho	433	397	-65	-0,14
22.ª E. C. Internacional de Vila Franca de Xira	415	379	-156	-0,29
8.ª E. C. Nacional do Fundão	442	368	-34	-0,08
24.ª E. C. Nacional de Vila Franca de Xira	388	357	-146	-0,29
9.ª E. C. Nacional de Lamego	364	320	-5	-0,02
25.ª E. C. Nacional do Alto Alentejo	303	272	11	0,04
8.ª E. C. Internacional da Ribeira Grande (QC)	302	263	122	122,00
16.ª E. C. Nacional da Ribeira Grande	292	251	104	104,00

(*) Entrou em 2017 para o calendário

→ JUÍZES PORTUGUESES

●●● **FOI UM ANO** de muita atividade e trabalho para a Comissão de juízes, no qual se procedeu de forma a examinar e formar um número elevado de candidatas.

Em 2017, a Comissão de Juízes levou a cabo 4 sessões de exames de alargamento de raças (Porto, Caldas das Rainha, Torres Vedras e Santarém), bem como 4 sessões de exames escritos na sede do CPC e 1 na Delegação Norte.

Foram convocados 27 juízes, para efetuar 96 testes práticos e escritos, tendo-se efetuado 59 exames com resultados positivos. Durante o ano nomeados 4 juízes de Grupo, 1 juiz de Raças Portuguesas e 1 juiz All Breeds Nacional.

Completaram o seu processo de formação 2 juizes de provas de Cães de Parar, tendo sido nomeado juízes nacionais dessa modalidade.

→ ACTIVIDADE DOS CÃES DE CAÇA DESPORTO E DE TRABALHO

PROVAS DE CAÇA

●●● **DECORREU** mais um ano de atividades das quais nos cumpre destacar:

A supervisão das provas de trabalho organizadas pelos vários clubes de raça.

Nomeação dos seleccionadores nacionais e elaboração de normas para regulamentar a participação das equipas de Portugal nas diversas competições internacionais para cães de parar. Preparação e realização das Taças de Portugal de, Primavera e Caça Prática.

A primeira (Primavera) decorreu nos campos da Salvada (Beja) com a colaboração do Clube de Caça e Tiro de Salvada que nos proporcionou amplas planícies de terrenos semeados de trigo e cevada, que são excelentes para o exercício desta modalidade. A segunda (Caça Prática) decorreu em Pegões em terrenos cedidos pela Herdade da Espirra, que estavam nas melhores condições proporcionando assim uma competição de alto nível.

A subcomissão de Podengos organizou vários Testes de Aptidões Naturais (TAN) para raça com resultados bastante positivos.

AGILITY

●●● **A ÉPOCA** 2016/2017 terminada em Junho, integrou 21 provas de campeonato, 6 provas selectivas para o Campeonato do Mundo, 3 opens e a Taça de Portugal. Obtiveram o título de Campeão Nacional de Agility 2016/2017: Luís Sousa com o Border Collie "Tofy" (Standard), Zsuzsa Veres com o Pastor Croata "Eta Zib" (Midi) e Sofia Narciso com o Shetland Sheepdog "Salty" (Mini). No mês de Julho estivemos mais uma vez presentes no Agility European Open, com 22 duplas, desta feita realizado em Salice Terme, Itália. Uma vez mais Luís Narciso chefou a seleção portuguesa pre-

sente no Mundial de Agility 2017, o qual se realizou em Liberec, República Checa.

São resultados individuais dignos de nota o 13º lugar conseguido por Luís Narciso com "Spicy", bem como o 30º lugar alcançado por Zsuzsa Veres, obtidos na classe Midi entre 79 concorrentes, com qualificações de excelente em cada manga. A nível individual obtiveram ainda a qualificação de excelente numa manga: Sofia Narciso com "Salty", 68º/79, Paulo Sousa com "Sally" e Luís Sousa com "Lash". A nível de equipas os resultados foram os seguintes: 25º/33 em Mini, 20º/31 em Midi e 34º/37 na classe Standard.

OBEDIÊNCIA

●●● **EM 2017** realizou-se um Campeonato Nacional de Obediência com 9 provas e pela primeira vez a Taça de Portugal de Obediência, com Prova Individual e por Equipas.

A Carla Ribeiro com Doubleuse One in a Million (Golden Retriever) foram Campeões Nacionais Individuais, pelo terceiro ano consecutivo, a Niki Ladra foi Campeã Nacional por Equipas e a Associação Vimaranesse Super Cães foi Campeã Nacional de Escolas. O Melhor Binómio de Classe 2 foi o Daniel Mestre com o

Marley (Labrador Retriever) e o Melhor Binómio de Classe 1 foi a Elsa Baptista com a E'Índia das Arenas da Caparica (Cane Corso). Portugal esteve presente no Campeonato do Mundo, realizado em Oostende, Bélgica, representado pela Carla Ribeiro com Doubleuse One in a Million (Golden Retriever).

A Subcomissão organizou mais um seminário de Obediência, ministrado pela experiente Beate Biesenbach, da Áustria.

Foram actualizados os regulamentos de Provas de Obediência com as actualizações provenientes da F.C.I., com aprovação na AG de Novembro de 2017.

MONDIORING

●●● **TERMINADA** a época de 2016/2017 contémamos com a realização de 10 provas relativas ao Campeonato Nacional, que serviram para qualificar os binómios para a Taça de Portugal. Contamos com 13 participantes em Grau 3, num total de 48 concorrentes.

A Taça de Portugal realizou-se em Maio, em Serzedelo (Guimarães) e foi julgada pela juiz suíça Corinne Schleininger. Sagrou-se Campeão Nacional Celso Alves com Fúria de Duques Negros, Manuel Oliveira com J'Luka de la Roche de l'Empereur foi o vencedor do Grau II e Edgar Loreti com Mogli foi o vencedor do Mondioring I. Os vencedores da Taça de Portugal foram os mesmos binómios em cada grau respectivo.

O Campeonato do Mundo de Mondioring 2017 decorreu em Gornitz, Espanha, tendo a nossa seleção obtido o 9.º lugar por equipas, bem como merecem destaque os resultados individuais – Em Mondioring Grau 3, Celso Alves com Furia de Duques Negros obteve o 7.º lugar, num total de 49 participantes.

– Em Mondioring Grau 2, Manuel Oliveira com J'Luka de la Roche de l'Empereur conseguiu o muito honroso 2.º lugar em 13 concorrentes.

– Em Mondioring Grau 1, Edgar Loreti com Mogli logrou obter o 13.º lugar em 15 competidores.

Na Seletiva Internacional de Homens Assistentes, Morgan Blanchard obteve um excelente 2.º lugar, tendo João Martins alcançado o 14.º lugar e Nelson Gomes o 16.º lugar, num total de 23 participantes.

IPO/RCI

●●● **TERMINADA** a época de 2016/2017, contémamos com a realização de 10 provas de TS, BH, IPO e IPO-FH relativas ao Calendário Nacional.

Ao longo destas provas contamos com 86 participantes nos testes de TS & BH, e nas provas de IPO & IPO-FH.

A Taça de Portugal de Pistagem 2017 realizou-se em Fevereiro na Maia e contou com 12 participantes distribuídos pelos graus FPr 1 & FPr 3, IPO-FH 1 & IPO FH-2, que foram julgados pela Juíza Cláudia Miranda (FPr 1 & FPr 3) e pelo Juiz Cláudio Nogueira (IPO-FH 1 & IPO FH-2). Os traçadores foram Carlos Tavares (FPr 3) e António Barros (IPO-FH 1 & IPO-FH 2). O título de Campeão Nacional de Pistagem 2017, disputado no grau IPO-FH 2, foi para "Hellboy Vom Banholz" conduzido por Júlio Silva. O 2º classificado foi "Atos del Xixon" conduzido por Hélder Amaro e o 3º classificado foi "Drago Yuri da Quinta do Salomão" conduzido por António Tomás.

A Taça de Portugal de IPO 2017 realizou-se em Abril no Estádio Municipal de Águeda e foi julgada pelos Juizes Júlio Silva (disciplina de Pistagem), Cláudia Miranda (disciplina de Obediência) e Serafim Sousa (disciplina de Defesa). O Traçador de Pista foi Carlos Tavares e os Figurantes de Prova foram Hélio Adão e Daniel Oliveira.

Esta Taça contou com 10 participantes, (1 no BH, 3 no IPO 1 e 6 no IPO 3) sagrando-se Vencedora da Taça & Campeã Nacional de IPO 2018 "Bloodymary von den Pegnitzratzen" conduzida por Dora Correia. O 2º classificado foi "Ruutipussi Ilmari" conduzido por José Fontes e o 3º classificado foi "Aramis Black and Blonde" conduzido por Nuno Santos. A melhor Pistagem foi atribuída a "Ruutipussi Ilmari" e a melhor Obediência e Defesa a "Aramis Black and Blonde". Foi ainda atribuído o título de Rookie do Ano ao melhor classificado do grau IPO 1 e que foi "Ascomanis Texas" conduzido por Hugo Rafael. A nível internacional, Portugal fez-se representar no Campeonato do Mundo da FCI para Cães de Pistagem que se

realizou em Abril em Ptuj na Eslovénia, através do conjunto "Hellboy Vom Banholz" & Júlio Silva; e no Campeonato do Mundo de IPO da FCI que se realizou em Setembro em Rheine na Alemanha pelos conjuntos "Ruutipussi Ilmari" conduzido por José Fontes e "Aramis Black and Blonde" conduzido por Nuno Santos, sendo o Chefe de Equipa Hugo Oliveira. Durante o ano de 2017 houve ainda uma alteração na sub-

comissão com a saída da Coordenadora Nacional Cláudia Miranda e entrada de Júlio Silva para ocupar esse cargo. Foram ainda efectuadas alterações ao Regulamento de Provas de BH, IPO/RCI e IPO-FH; Regulamento do Campeonato de Pistagem; e Regulamento de Juizes de Provas de IPO/RCI e IPO-FH que foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de Novembro de 2017.

PROVAS PRÁTICAS PARA CÃES DE ÁGUA

●●● **NO ANO** de 2017 realizaram-se nove provas de trabalho de Nível I, II e III.

Em relação ao número de inscrições, concorreram a estas provas 21 exemplares da raça, dos quais 7 vindos do estrangeiro.

O IIIº Meeting Internacional do Cão de Água Português, realizado em Lagos e Vila do Bispo de 16 a 24 de Setembro, organizado pelo clube de raça, Associação para a Protecção do Cão de Água Português e com apoio do Clube Português de Canicultura, onde se realizaram seis provas de trabalho contou com 64 inscrições, onde participaram exemplares vindos do estrangeiro, de Itália, Noruega, Suécia e Suíça. Em relação as inscrições nas provas práticas em 2017 obteve-se um total de 77 inscrições. Agradecemos o apoio de todas as Câmaras Municipais e entidades particulares que nos apoiaram e que divulgaram estas

9 Provas de Trabalho, sendo 8 no Algarve e uma em Aveiro. De salientar que dois Juizes Portugueses, julgaram provas de trabalho na Noruega e Itália, Silvino Macau julgou na Noruega em Moss uma prova com 18 exemplares e em Itália Chioggia Veneza duas provas uma com 14 e outra com 16. Filomena Braancamp Julgou em Italia Savona uma prova com 16 exemplares.

O grande vencedor do Troféu António Constant, foi a "Ch. PT e GCNT. Chily da Casa da Buba" pertencente a Michael Schrade com a classificação final de 74 pontos, repetindo assim as vitórias de 2013 e 2014.

Em 2017 sagrou-se Campeão de trabalho, "Figo da Onda do Mar de Kirsien Nickelsen.

Sagrou-se também um Grande Campeões Nacional de Trabalho: "Giz" de Rita Sousa.



COMISSÃO TÉCNICA

●●● **A COMISSÃO TÉCNICA** durante o ano continuou o seu trabalho de apoio à Direção, tendo desenvolvido várias actividades, das quais destacamos:

- A realização de sessões de despiste de doenças oculares congénitas ou hereditárias nas várias raças, com entrega do certificado ECVO, reconhecido em todos os países europeus e nos EUA.
- O apoio técnico à Comissão de Exames de Juizes de Morfologia Canina.

- A continuação dos trabalhos com vista ao reconhecimento internacional das raças nacionais.

Reuniu periódica e assiduamente com o Gabinete Jurídico que deu a sua colaboração ativa, nomeadamente emitindo pareceres sobre pedidos de filiação e de desfiliação de entidades, sobre a aplicação e interpretação de Regulamentos e sobre diversas matérias de natureza jurídica a pedido da Direção.







2017, MAIS UM ANO DE LUTA PARA A CANICULTURA PORTUGUESA

●●● **2017** foi um ano de luta para a canicultura em Portugal. Foi um ano durante o qual a nossa principal atividade, o fomento e registo de raças caninas, foi alvo contínuo de novos ataques no âmbito da legislação nacional, que tendem a limitar em grande parte a nossa atividade.

São leis que visam, como já oportunamente salientámos, o fim de todas as raças puras, entre elas as caninas. Assim, toda esta legislação tem como principal objetivo dificultar a atividade de criação de cães em Portugal ao ponto de a tornar quase inviável de forma privada ou amadora.

Ao longo deste ano envidámos, de novo, todos os nossos esforços para combater estas ações destrutivas para a nossa canicultura, em clara proteção também, mas não só, das nossas Raças Portuguesas. O bom relacionamento que mantivemos e o diálogo permanente que foi possível estabelecer com o nosso órgão de tutela foram aspetos muito positivos deste ano de luta difícil.

O futuro das atividades de canicultura em Portugal mantém-se no entanto bastante incerto e a nossa luta irá continuar, não se antevendo o seu próximo fim.

Foi um ano de muito trabalho, como sempre na sua maioria de pouca visibilidade, onde as prioridades de sobrevivência do Clube se sobrepuseram por vezes a projetos de mediatis-mo exterior.

Mesmo assim renovámos em várias áreas os nossos serviços, melhorando-os e dando mais visibilidade a canicultura Portuguesa.

Foi também um ano onde conseguimos muito prestígio internacional, o que muito nos honra e coloca Portugal no topo da canicultura mundial.

Foi ainda um ano onde superámos as nossas previsões financeiras e durante o qual conseguimos equilibrar o nosso clube nessa área tão importante.

Consequentemente no final deste ano podemos afirmar que encaramos o futuro de forma cautelosa mas com bastante otimismo.

Não podemos concluir este relatório sem agradecer toda a divulgação que tem sido continuamente feita à canicultura pelos diversos órgãos de informação nacionais e estrangeiros, com especial relevo para as revistas da especialidade sempre presentes e colaborantes nos nossos eventos e para os fotógrafos que nos têm fornecido graciosamente os seus trabalhos. Destacamos a Câmara Municipal de Lisboa que nos deu o seu habitual apoio à realização das nossas Exposições de Lisboa, pelo qual estamos bastante agradecidos e à Sociedade Hípica Portuguesa pela cedência do espaço.

Os nossos agradecimentos são dirigidos também a todas as outras entidades que nos apoiaram nas iniciativas de canicultura ao longo do ano, nomeadamente as diversas Câmaras Municipais do país que as realizaram, assim como à Promotorres, à Expoeste e ao CNEMA, à Câmara Municipal de Torres Vedras e à Câmara Municipal do Montijo com as quais colaboramos diretamente.

Uma referência muito especial deve ser feita a todos nossos patrocinadores entre os quais este ano se destacou a ARION com o qual contamos estabelecer maiores ligações no decorrer do próximo ano.

Lisboa 31 de Dezembro de 2017

A Direcção do Clube Português de Canicultura
Carla Molinari
Luis Catalan
Luis Gorjão Henriques
Rui Oliveira

CONTAS DO EXERCÍCIO 2017

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

●●● A recuperação económica marca 2017, o ano em que a economia europeia mais cresceu no período pós-crise.

Os dados do Eurostat mostram que, em cadeia, do terceiro para o quarto trimestre, o PIB aumentou 0,6% em ambos. Em comparação homóloga, o quarto trimestre registou uma subida de 2,7% na zona euro e de 2,6% na União Europeia. Os motores da região, Alemanha e França, cresceram 2,9% e 2,4%, respetivamente, no final do ano. Espanha, o principal parceiro comercial de Portugal, cresceu 3,1% no quarto trimestre.

A economia europeia acompanha assim o crescimento mundial, nomeadamente o PIB dos Estados Unidos que progrediu 2,5% no quarto trimestre e 0,6% em cadeia. No total do ano, os EUA cresceram 2,3%.

É preciso recuar a 2007 para encontrar uma subida do PIB mais expressiva (3%).

Devemos esperar que o crescimento global sincronizado a uma taxa de pouco menos de 4% continuará em 2018, como o Fundo Monetário Internacional projectou em Outubro.

Pelo lado negativo, o FMI alerta para a possibilidade de um aumento mais rápido do que o previsto da inflação e das taxas de juro nas economias avançadas. Também aponta para uma redução do produto interno bruto, em 2018, de pelo menos quatro países: Porto Rico, Sudão do Sul, Venezuela e Guiné Equatorial. Estes dois últimos países são apontados como os que terão o pior desempenho este ano.

Dois riscos óbvios para se ter em atenção são a Europa, onde pode ocorrer uma reviravolta cíclica, e o Médio Oriente, rico em petróleo, onde as tensões podem aumentar mais uma vez.

Um conflito armado com a Coreia do Norte, que implicaria gigantes como Estados Unidos, Japão e a China, aparece como o fator que mais rapidamente poderia levar a uma correção nos mercados e a um impasse na economia mundial.

Esperemos que o terrorismo seja frustrado, os conflitos diminuam, a democracia e o capitalismo recuperem algum impulso, e um maior civismo e diálogo voltem ao domínio público.

A NÍVEL NACIONAL

Instituto Nacional de Estatística (INE) anunciou que a economia portuguesa cresceu 2,7% no conjunto de 2017, o que representa um ritmo de crescimento anual acima da média europeia. Tratou-se do ritmo de crescimento anual mais elevado em Portugal desde 2000, ano em que a economia subiu 3,8% e desde então que, quando cresceu, foi sempre a ritmos inferiores a 2,7%.

2017 cresceu mais 1,2 pontos percentuais do que no ano anterior (1,5% no conjunto de 2016). O aumento resultou do contributo da procura interna, refletindo principalmente a aceleração do investimento, uma vez que a procura externa líquida apresentou um contributo idêntico ao registado em 2016.

Contudo, prevê-se nos próximos anos a economia portuguesa cresça menos do que a dos seus parceiros europeus.

Para Portugal, o FMI aponta para um crescimento em 2018 de 2%, projectando Bruxelas que o país cresça 2,4%. Já o Governo aponta para um crescimento de 2,2%.

Portugal foi o segundo país da União Europeia onde a taxa de desemprego mais desceu em Novembro de 2017, quando comparado com o período homólogo de 2016.

Uma evolução que permite a Portugal descer no ranking dos países com a taxa de desemprego mais elevada da União Europeia. No pico da crise ocupava a terceira posição, só atrás da Grécia e Espanha. Em Novembro de 2017 surge na oitava posição e já meio ponto percentual abaixo da Zona Euro, onde a taxa atingiu um mínimo desde Janeiro de 2009 nos 8,7%.

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

No exercício de 2017 o Clube apresentou um volume de negócios de € 835.404,20, representando um declínio, relativamente ao período homólogo, de cerca de 0,72%. Apesar disso, devido aos esforços de contenção da despesa, o resultado líquido manteve-se positivo, mantendo a tendência de períodos anteriores, tendo superado as previsões, no valor de € 12.732,26.

A situação financeira do Clube continua a apresentar-se favorável apresentando indicadores Económico-financeiros extremamente positivos.

BALANÇO

ATIVO	2017	2016	2015
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	491.641,90	518.166,52	547.675,43
Investimentos financeiros	332,37	233,43	150,60
	491.974,27	518.399,95	547.826,03
Activo corrente			
Clientes	1.341,43	8.918,82	20.766,76
Estado e outros entes públicos	868,46	642,11	3.432,29
Outras contas a receber	41,84	20,00	2.115,18
Diferimentos	45.346,74	11.425,44	26.869,15
Activos financeiros detidos para negociação	0	253.475,00	253.475,00
Caixa e depósitos bancários	1.067.629,19	798.358,71	674.091,80
	1.115.227,66	1.072.840,08	980.750,18
Total do activo	1.607.201,93	1.591.240,03	1.528.576,21
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	1.425.948,92	1.418.975,05	1.416.728,59
Resultado líquido do período	12.732,26	6.973,87	2.246,46
Total do capital próprio	1.438.681,18	1.425.948,92	1.418.975,05
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10.512,74	10.512,74	10.512,74
	10.512,74	10.512,74	10.512,74
Passivo corrente			
Fornecedores	23.460,20	14.574,00	9.482,94
Estado e outros entes públicos	18.644,18	23.108,88	19.887,91
Outras contas a pagar	81.642,92	66.237,53	54.717,57
Diferimentos	34.260,71	50.857,96	15.000,00
	158.008,01	154.778,37	99.088,42
Total do passivo	168.520,75	165.291,11	109.601,16
Total do capital próprio e do passivo	1.607.201,93	1.591.240,03	1.528.576,21

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	2017	2016
Vendas e serviços prestados	835.404,20	841.496,91
Fornecimentos e serviços externos	-614.324,61	-628.825,03
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-1.000,00
Gastos com o pessoal	-187.252,76	-183.198,43
Subsídios/donativos	500,00	1.250,00
Outros rendimentos e ganhos	7.742,77	10.716,81
Outros gastos e perdas	-21.934,42	-18.479,99
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS	20.135,18	21.960,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-28.434,38	-29.508,91
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	-8.299,20	-7.548,64
Juros e rendimentos similares obtidos	21.031,52	14.757,68
Juros e gastos similares suportados	-0,06	-235,17
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	12.732,26	6.973,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.732,26	6.973,87

CONSELHO FISCAL PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

●●● **EM CUMPRIMENTO** das disposições estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal, do Clube português de Canicultura, vem apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora no exercício de 2017 e o Parecer sobre o Relatório e Contas do mesmo exercício, recebido e analisado nesta data.

1. Actividade Desenvolvida

No âmbito das funções que nos foram confiadas desenvolvemos a nossa actividade fiscalizadora, sustentada entre outros, nos seguintes procedimentos:

- No decorrer do exercício efetuámos várias reuniões periódicas, para análise e verificação da documentação de suporte às demonstrações de resultados financeiras;
- Reunimos regularmente com a direcção e o coordenador dos Serviços administrativos, para clarificação e fundamentação dos principais actos de gestão, tendo ainda solicitado esclarecimentos, ao técnico oficial de contas, considerados necessários nas circunstâncias;
- Foram também formuladas diversas recomendações à direcção, de forma eficaz, oportuna e apropriada, a cada uma das circunstâncias, para a melhoria do sistema organizativo, de controlo financeiro e de gestão interna do Clube,
- Participação em diversas atividades promovidas pelo clube, incluídas no relatório de atividades.

Não podemos deixar de reconhecer a disponibilidade e colaboração de todas as entidades envolvidas nesta atividade, nomeadamente a direcção e todos os órgãos sociais, assim como os serviços administrativos, que de uma forma positiva e transparente, contribuem para o sucesso deste ano.

2. Apreciação do Relatório de actividades

O Relatório de actividades emitido pela direcção, relativo ao ano de 2017, demonstra a grande variedade das actividades desenvolvidas pelo Clube Português de Canicultura.

Valoriza também o sucesso e o reconhecimento dos grandes momen-

tos do nosso clube e dos seus associados, assim como projecta novos desafios para o futuro.

3. Apreciação das Contas

Este exercício apresenta um resultado extremamente positivo, não obstante a redução de receitas, já previstas.

Resultado este, que só foi possível, devido à enorme redução de custos, desenvolvida pela direcção e ao trabalho contínuo deste conselho fiscal, ao longo deste mandato, que oportunamente e em devido tempo, promoveu reuniões com a direcção, tendo em vista a necessária redução de custos da associação em alguns eventos e actividades identificadas.

Neste relatório a actual situação financeira, está devidamente apresentada, nomeadamente no balanço e na demonstração de resultados líquidos, o qual não nos merece qualquer reparo.

Não se verificaram situações ou quaisquer actos que violassem os Estatutos.

4. Parecer

É opinião deste Conselho, que o Relatório e Contas sobre o Exercício de 2017,

apresentado pela direcção, representa de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Clube no ano de 2017. Face ao exposto somos de parecer:

- a) Sejam aprovados o Relatório e Contas do Exercício de 2017;
- b) Seja igualmente aprovado um voto de louvor à direcção que consegue, mais uma vez, de maneira exemplar, apresentar excelentes resultados, quer ao nível financeiro, quer nas diversas actividades em que o clube esteve envolvido.

5. Nota Final

O conselho fiscal durante a sua actividade fiscalizadora, e nas inúmeras reuniões efetuadas durante este ano, teve a oportunidade de comprovar o elevado reconhecimento externo que o nosso clube beneficia atualmente, quer a nível nacional quer a nível internacional, nas mais variadas actividades promovidas e participadas pelo clube ou em sua representação.

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES**1ª Comissão (Livro de Origens)**

- › Carla Molinari
- › Luís Gorjão-Henriques
- › Hugo M. Pinto
- › Zeferino Silva

2ª Comissão (Exposições)

- › Luís Catalan
- › Rui Martins
- › Carlos Mocho
- › Maria Filipe Ferreira
- › Maria Gabriela Rafael
- › Maria Graça Borges
- › Maria Jesus Macau
- › Rute Soares

3ª Comissão (Provas de Caça)

- › José Marques Pereira
- › Henrique Tavares Passadinhas
- Sub-Comissão de Cães de Parar**
 - › João Lisa
 - › Rodrigo Silva
 - › Sérgio Afonso
- Sub-Comissão de Podengos**
 - › Fernando Garrucho
 - › José Pedro Leitão
 - › Vasco Matias
- Sub-Comissão de Cães de Rasto de Sangue**
 - › Mafalda Marques
- Sub-Comissão de Retrievers**
 - › Isabel Reis

4ª Comissão (Provas de Trabalho)

- Sub-Comissão de Agility**
 - › Hugo M. Pinto
- Sub-Comissão Busca e Salvamento**
 - › Luís Catalan
 - › Frederico António
 - › Nuno Paixão
 - › Júlio Silva
- Sub-Comissão de IPO/RCI**
 - › Luís Gorjão-Henriques
 - › Júlio Silva
- Sub-Comissão de Obediência**
 - › Luís Gorjão-Henriques
 - › Carla Ribeiro
- Sub-Comissão de Mondioring**
 - › Luís Gorjão-Henriques
- Sub-Comissão de Pastoreio**
 - › Ezequiel Sousa
 - › João Silvino Costa
 - › Rui Branco
 - › Rui Monteiro

**Sub-Comissão de Provas Práticas
para Cães de Água**

- › Luís Gorjão-Henriques
- › Rodrigo Pinto
- › Maria Filomena Braamcamp
- › Silvino Macau

5ª Comissão (Juizes)

- › Carla Molinari
- › Luís Catalan
- › Rui Oliveira

6ª Comissão (Raças Portuguesas)

- › Carla Molinari
- › Luís Catalan
- › Luís Gorjão-Henriques
- Projectos para as Raças Portuguesas**
 - › Carla Molinari
- Cão de Gado Transmontano**
 - › João Silvino Costa
- Barbado da Terceira**
 - › Luís Catalan
- Cão do Barrocal Algarvio**
 - › Rui Oliveira
 - › Vítor Veiga

7ª Comissão (Técnica)

- › Rui Oliveira
- › Prof.ª Dr.ª Isabel Alves
- › Prof.ª Maria Mar Oom
- › Dr. Rui Gonçalves
- › Dr. Vítor Veiga

Gabinete de Apoio Jurídico

- › Dr.ª Luciana Mateus
- › Dr. Luís Varela
- › Dr. Vítor Veiga

Comissão Norte

- › David Ribeiro
- › Aida Rosas
- › Domingos Carneiro
- › Maria Gabriela Rafael
- › Ricardo Pereira Leite
- › Ricardo Silva

CPC Jovem

- › Catarina Molinari Osório de Castro
- › Maria Santos
- › Nuno Rafael

Plataforma Sociedade e Animais

- › António Paula Soares

www.cpc.pt



1897 | 2017

120 ANOS AO SERVIÇO DA CANICULTURA

O Clube Português de Canicultura foi fundado em 1897, e é desde 1931 o detentor do Livro de Origens, sendo reconhecido oficialmente pelo Governo como entidade dirigente da canicultura em Portugal.



É membro federado da Fédération Cynologique Internationale (F.C.I.)

SEDE Rua Frei Carlos, 7 | 1600-095 Lisboa
Telef.: +351 217 994 790 | Fax: +351 217 994 799

DELEGAÇÃO NORTE Rua Dr. Alfredo Magalhães, 40 | 4000-061 Porto
Telef.: +351 222 050 724 | Fax: +351 222 087 048



Clube Português de Canicultura